



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

FRANCISCO RODRIGUES CHAVES JÚNIOR, vereador desta municipalidade, vem no uso de suas atribuições conferidas por lei, apresentar o seguinte,

PROJETO DE LEI nº 18/2019,

Esperantina, 20 de setembro de 2019.

Denomina ruas inominadas no bairro Santa Luzia, neste município.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprova e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. Ficam denominados os logradouros localizados no bairro Santa Luzia:

- I. Rua Francisco Rodrigues Chaves, a rua projetada 133, que inicia na Rua Vereador Hélio Vieira Mendes e finda no lugar Angico da Arara;
- II. Rua Maria da Conceição Silva Chaves, a rua projetada 111, que inicia na Rua Maria Vitória Luzia e finda na BR 222;
- III. Rua Maria Ervanda da Conceição, a rua projetada 136, que inicia na atual rua projetada 111 e finda na Rua Maria Amável de Carvalho.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Gilberto Aguiar Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina-PI, 20 de setembro de 2019.

Prof. Júnior Rodrigues
Vereador - PTC



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

BIOGRAFIA

FRANCISCO RODRIGUES CHAVES, nasceu em Esperantina(PI) no dia 04/06/1935, e faleceu em 24/08/2008 em decorrência de uma fissura intestinal gerando em câncer. Filho de Manoel Rodrigues Chaves e Maria Rodrigues Chaves.

Chico Rodrigues como era conhecido, sempre demonstrou estar de bem com a vida deixando transparecer muita tranquilidade. Sendo um exemplo de honestidade e responsabilidade. Exerceu como pessoa íntegra o ramo do comércio, bar, vindo a se destacar como mestre de obra principalmente em obras de escolas e postos de saúde. Por muito tempo organizou fretes para municípios vizinhos que festejavam seus padroeiros.

Foi presidente do Clube Associação Artística Esperantinense com muita dedicação favorecendo à população bailes festivos durante os festejos se destacando os três dias de carnaval e sábado de aleluia.

Foi membro atuante da obra Kolping de Esperantina.

E demonstrou sua fé religiosa e com muita devoção realizou romaria à Juazeiro do Norte e Canindé (CE), durante décadas, o que fez denominar sua moradia de Recanto Pe. Cícero, onde cultivou plantios e criação de cabras, galinhas e porcos.

Seu corpo foi sepultado no cemitério São João Batista em Esperantina(PI).

Câmara Municipal de Esperantina-PI, 20 de setembro de 2019.

Prof. Júnior Rodrigues
Vereador – PTC



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

BIOGRAFIA

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA CHAVES, nasceu em Esperantina (PI) no dia 17/10/1939 e faleceu em 06/10/2003, de hipoglicemia. Filha de Maria Ervanda da Conceição.

Tia Maria como popularmente era carinhosamente chamada, não importava a idade, era assim que a tratavam.

Mulher de fibra, incansável, de muita espiritualidade, esperança e aconselhadora. Nada a desanimava; fazia transparecer sua fé em todos os momentos, acreditando sempre no poder de Deus.

Além dos afazeres domésticos acompanhavam seu esposo Francisco Rodrigues Chaves, nas tarefas do Clube e no bar.

Exerceu a função de zeladora nas escolas públicas estaduais (U.E. Petrônio Portela, David Caldas, Umbelino Rebelo e Leonardo das Dores).

Durante sua atuação nas escolas preparava e vendia seus deliciosos e inesquecíveis lanches servidos à várias gerações.

Sua contribuição também se estendeu ao Educandário Manoel Rodrigues – EDUCAMAR.

Apesar de suas lutas diárias participava com frequência das atividades religiosas sendo integrante com muito zelo do Apostolado da Oração, Circulo Bíblico e Mãe Rainha.

Câmara Municipal de Esperantina-PI, 20 de setembro de 2019.

Prof. Júnior Rodrigues
Vereador - PTC



BIOGRAFIA

MARIA ERVANDA DA CONCEIÇÃO, nasceu em: 20/09/1907, no povoado Várzea. Município de Esperantina – PI. Filha de Ana da Rocha. Faleceu em Esperantina no dia 05/09/1994, vítima de falência múltiplas dos órgãos em decorrência de um AVC (acidente vascular cerebral), que a deixou em cama durante quatro anos. O seu corpo está sepultado no cemitério São João Batista.

DONONA, como era popularmente conhecida se destacou nas seguintes profissões: lavradora, lavadeira, boleira, engomadeira;

Teve como filhas biológicas: Maria da Conceição Silva Chaves e Francisca Ervanda de Melo. Como filhas adotiva: Maria de Lourdes Oliveira Ferreira e acolheu por muitos anos: Isaura, Rosa Gato e Rosilda.

Foi integrante do Apostolo da Oração como zeladora membro do Sagrado Coração de Jesus.

No seu perfil era reconhecida como mulher corajosa, destemida, honesta, de muita fé, temente à Deus, religiosa e devota das almas.

Tinha o dom do benzi mento. Muitos vinham de povoados distantes atrás de cura e livrar os seus sofrimentos. Não cobrava nada desses serviços. Tinha uma forma gentil de acolher as pessoas que a visitavam, ninguém saía sem antes tomar um café e se deliciar dos bolos feito no forno a lenha de Donona.

Em companhia de suas filhas por muitos anos cuidou da limpeza da igreja matriz de Nossa Senhora da Boa Esperança, lavava e engomava os paramentos litúrgicos que com muito estilo usando seu ferro de brasa fazia gratuitamente para a igreja.

Câmara Municipal de Esperantina-PI, 20 de setembro de 2019.

Prof. Júnior Rodrigues
Vereador - PTC